



## MENSAGEM DA PRESIDENTE

*Votos de um excelente 2018!*

*Aproveitando o início de um novo ano, estamos a relançar a Newsletter APES. Pretendemos dar mais visibilidade às actividades que vamos desenvolvendo e, também, dar a conhecer algum do trabalho que se vai desenvolvendo na economia da saúde por jovens investigadores.*

*Continuamos apostados em contribuir para uma discussão séria e rigorosa dos temas da saúde no contexto nacional. O nível científico das comunicações apresentadas na 15ª CNES diz muito do percurso que temos ajudado a construir ao longo dos últimos 30 anos. Há muita, e boa, investigação a ser feita em Portugal, e por portugueses, que pode ser utilizada para definir políticas baseadas na evidência, com ganhos para todos.*

*É este caminho que queremos continuar a percorrer. Queremos ser parceiros na construção de mais conhecimento sobre o sector da saúde em Portugal e para isso continuamos a apoiar, principalmente, investigadores que se estão a iniciar na área.*

*Gostaria ainda de referir que foi criado o Prémio Pedro Pita Barros, um prémio monetário patrocinado pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), que visa reconhecer a excelência da investigação em economia da saúde. A primeira edição do Prémio terá lugar em 2018 e haverá mais notícias em breve em [www.apes.pt](http://www.apes.pt).*

*Sugestões, comentários e outras informações podem ser enviadas para [apes@apes.pt](mailto:apes@apes.pt).*

*Céu Mateus*

---

*“Há muita, e boa, investigação a ser feita em Portugal, e por portugueses, que pode ser utilizada para definir políticas baseadas na evidência, com ganhos para todos.”*

---

---

*Todas as sugestões  
são bem-vindas!*

*[apes@apes.pt](mailto:apes@apes.pt)*

---

## CONVITE

No relançamento da Newsletter APES pretendemos contar com o apoio de todos os associados! Sugira-nos rubricas para serem incluídas na sua Newsletter ou indique-nos se tem disponibilidade para escrever na próxima edição, por exemplo sobre um trabalho que tenha acabado de publicar ou sobre um projecto em que esteja envolvido.



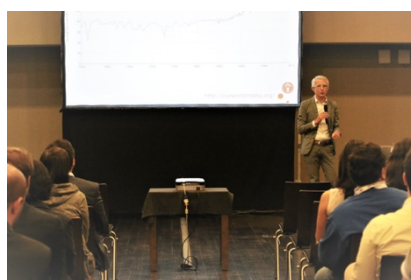
# 15<sup>a</sup> CNES

CONFERÊNCIA NACIONAL  
DE ECONOMIA DA SAÚDE  
COIMBRA 12 E 13 DE OUTUBRO - HOTEL VILA GALÉ

A APES organizou a sua 15<sup>a</sup> Conferência Nacional de Economia da Saúde (CNES), nos dias 12 e 13 de Outubro de 2017, no Hotel Vila Galé em Coimbra. Aquele que é o maior evento português na área de economia da saúde contou com a presença de cerca de 150 participantes, com apresentação de 76 comunicações orais e 20 posters, de elevado nível científico, selecionados de entre um número considerável de submissões.



Esta edição da CNES contou ainda com a presença de três conferencistas convidados, o Prof. Rudi GJ Westendorp (*University of Copenhagen*), a Prof. Michaela Benzeval (*University of Essex*) e o Prof. Pedro Lopes Ferreira (Universidade de Coimbra).



O Prof. Rudi GJ Westendorp deu abertura à conferência com uma palestra sobre o envelhecimento da população. Este envelhecimento, em conjunto com desenvolvimentos tecnológicos nos cuidados de saúde levam o Prof. Rudi a especular sobre os limites da longevidade da vida humana e formas para garantir envelhecimento com qualidade de vida. O seminário da Prof. Michaela Benzeval focou-se em questões metodológicas. Em particular, a Prof. Michaela discutiu as vantagens e desafios de novas tecnologias na recolha de bases de dados, e o seu uso para responder a novas questões relacionadas com a saúde da população. Por fim, o Prof. Pedro Lopes Ferreira encerrou a 15<sup>a</sup> CNES com a sessão plenária intitulada “A morte saiu à rua”. Nesta sessão, o Prof. Pedro desafiou o público a repensar na morte enquanto o pior estado de saúde possível para o ser humano. Usando dados de inquéritos, o Prof. Pedro mostrou que a população considera que há estados de saúde piores que a morte, tais como incapacidade total e ser um peso para a família, contestando, assim, o *status quo* de utilização da morte na economia da saúde.



A 15<sup>a</sup> CNES inclui a discussão de vários temas, como a avaliação do impacto do envelhecimento da população no sistema de saúde ou a análise de custos e propostas de pagamento para cuidados de saúde mental.



No final da conferência, a APES e a Medtronic atribuíram uma bolsa de mestrado no valor de 1.500 euros, destinada a apoiar trabalhos de investigação no âmbito de mestrados Economia da Saúde, Gestão de Saúde, Políticas de Saúde ou outras áreas de investigação afins. A vencedora deste prémio foi a Marta Faria, da Universidade do Minho, pelo seu trabalho em “Análise de custos de infeções em próteses articulares de anca e joelho”. A APES aproveitou também o momento para anunciar o novo Prémio Pedro Pita Barros, um prémio monetário patrocinado pela ANF, sobre o qual mais informações serão divulgadas em breve no website da APES.



A APES agradece o apoio indispensável dado por todos os patrocinadores da 15<sup>a</sup> CNES.

## À Conversa com...

---

### Ficha de Identidade

Judite Gonçalves

### Doutoramento

Geneva School of  
Economics and  
Management, Universidade  
de Genebra, Suíça; Outubro  
2011 a Dezembro 2015;  
“Medição e avaliação dos  
efeitos da política de  
cuidados ao domicílio na  
utilização dos cuidados de  
saúde”.

---

### Descreva a sua investigação durante Doutoramento.

*A minha tese trata da medição da política regional de cuidados ao domicílio e seus efeitos sobre a utilização de cuidados de saúde. Primeiro, usando dados Suíços e Americanos (Medicaid), proponho a medição de forma abrangente da política regional de cuidados ao domicílio através de variáveis latentes. Recomendo que sejam tidas em conta duas dimensões dessa política: Participação e Intensidade (i.e. quantas pessoas têm acesso e que quantidade de serviços é providenciada aos utilizadores de cuidados ao domicílio). Segundo, usando dados Suíços, mostro que maior generosidade da política de cuidados ao domicílio tem efeitos limitados nas hospitalizações, consultas médicas, e utilização de cuidados de longa duração em instituição (i.e. lares). Terceiro, mostro que o estimador OLS é enviesado quando são utilizados factor scores (i.e. valores estimados de variáveis latentes) como variáveis explicativas, e proponho uma correção para esse viés (esta é uma contribuição teórica.)*

### Qual o motivo pelo qual decidiu fazer o doutoramento?

*Não foi um motivo particular nem houve um momento de “iluminação” que me levou a optar pelo doutoramento. Foram forças de atração quase despercebidas e uma cadeia de acontecimentos que culminaram comigo a “regredir” (entenda-se, estimar modelos econométricos) e redigir (artigos científicos). Sempre gostei muito de Economia, em particular de Econometria. Tinha vontade de prosseguir os estudos, e isso era conhecido dos meus professores de Mestrado (que fiz na Universidade de Neuchâtel, na Suíça). Um dia, no final da aula de Econometria, o professor convocou-me para me contar que uma colega da Universidade de Genebra procurava um candidato a doutoramento para trabalhar com ela. Segundo o meu professor, tratava-se de “uma oportunidade para trabalhar em Econometria aplicada”. E foi assim que me “vendeu a coisa”. O projeto era na área da Economia da Saúde. Candidatei-me e fui selecionada. Por sorte, acabei por me interessar muito pelo tema do projeto e por Economia da Saúde. Final feliz!*

### Qual a maior aprendizagem que fez ao longo do seu doutoramento? E o maior desafio com que se deparou?

*Na minha opinião, para além de todas as competências técnicas adquiridas ao longo das fases curricular e de investigação, o doutoramento desenvolve enormes capacidades de resiliência e autonomia. Todos os dias surgem problemas – com os dados, com a metodologia, com o software... É preciso ser resiliente para não desmotivar, e normalmente devemos resolver os problemas por nós mesmos. Ao início, é desafiante. Mas o maior desafio para mim surgiu mais tarde, e mesmo agora continua a atormentar-me. O mais difícil é ter um artigo rejeitado. Por muito que o orientador diga que acontece com todos os investigadores, até com aquele investigador tão famoso, uma rejeição é um evento altamente desmotivador, que põe à prova justamente a nossa resiliência. O truque é aproveitar cada rejeição para melhorar o artigo – há sempre um lado positivo!*




---

### Atualmente

Professora Auxiliar  
Convidada na Nova School  
of Business and  
Economics; Investigadora  
na Queen Mary University  
of London, School of  
Business and Management;  
Investigadora na Nova  
School of Business and  
Economics, Nova  
Healthcare Initiative

---



## EuHEA EARLY CAREER COMMITTEE

por Sara Ribeirinho Machado

(Vice-Presidente do ECC EuHEA e representante da APES no ECC EuHEA)



A Associação Europeia de Economia da Saúde (EuHEA) pretende garantir que a visão e interesses dos jovens investigadores são salvaguardados, tendo criado para esse efeito um comité para investigadores em início de carreira (ECR – *Early Career Researchers*), denominado *Early Career Committee* (ECC).

### Quais são os maiores desafios para os jovens investigadores?

*Dentro do ECC, é consensual que o maior problema é a progressão na carreira dos jovens investigadores. Há um conjunto de fases - finalizar o doutoramento, post-doc - que se têm tornado em situações de trabalho cada vez mais precárias, ao longo dos últimos anos. Um desafio mais existencial, e menos quantificável, é o facto de um jovem investigador ter de definir a sua agenda de investigação e percurso académico desejável. É uma tarefa hercúlea e solitária, em muitos casos, feita de sucessos pontuais depois de muita rejeição e “falhanços”.*

### Que vantagens pode o EuHEA ECC trazer nesse sentido?

*O ECC tem como objectivo próximo facilitar estas transições para “a idade adulta” como investigador, tanto através de oportunidades de networking e fomentando a colaboração entre investigadores, como alertando a comunidade de economia da saúde para problemas gerais e situações pontuais específicas que nos vão chegando de todos os países membros. Quanto ao segundo problema, o ECC pretende facilitar as oportunidades de colaboração entre jovens investigadores europeus. Ao mesmo tempo, estamos a desenvolver atividades de mentoring por partes de professores mais sénior, a ser incluídas nas actividades e conferências da EuHE, mas não só.*

### Qual o papel dos representantes da APES no ECC EuHEA?

*Os representantes da APES têm um duplo papel. Em primeiro lugar, representar os interesses dos associados da APES, junto da EuHEA, em geral, e do ECC, em concreto. Estamos numa fase de divulgação e de levantamento de interesses dos nossos associados, para poder levar as nossas ideias e necessidades ao ECC, de modo a que sejam incluídas no plano de acção para os próximos anos. Por outro lado, há também uma parte mais global, ou europeia, da nossa participação, nomeadamente através do meu papel como Vice-Presidente do ECC.*

### Quais os aspetos a destacar do 4th EuHEA PhD *Student-Supervisor and Early Career Researcher Conference*?

*Do meu ponto de vista, é a conferência/workshop mais útil para os jovens investigadores, uma vez que cada paper tem direito a uma hora de apresentação, como uma discussão formal por parte de um sénior. O formato é muito propício a receber feedback de elevada qualidade, por parte de um professor nomeado para discutir o paper, e por parte da audiência. A qualidade dos papers discutidos tem sido muito elevada, e uma excelente oportunidade de treinar para a defesa da tese ou de receber um referee report antecipado. É*

---

*Para entrar em contacto com os representantes da APES no ECC utilize o seguinte endereço de email:*

*earlycareer@apes.pt*

---



---

*“Quanto a detalhes do workshop, aqui remeto para o texto da Rachel Meacock no [AHE blog](#) ...”*

---

também um workshop relativamente pequeno e que leva à criação de muitas colaborações entre investigadores. No fundo, é uma excelente montra. O workshop de Lausanne não foi excepção, e teve a particularidade de dar início formal ao ECC.



## PRÓXIMOS EVENTOS

### Jornadas de Economía de la Salud | AES

*Datas importantes*  
12 a 31/03/2018  
Submissão de abstracts  
04/05/2018  
Notificação de aceitação de  
abstracts  
04/05/2018 a 30/06/2018  
Fim da inscrição a preço  
reduzido

A XXXVIII edição das *Jornadas de Economía de la Salud* da AES (*Asociación de Economía de la Salud*) terá lugar em *Las Palmas de Gran Canaria*, nos dias 20, 21 e 22 de Junho de 2018, sob o tema '*Compartiendo decisiones: ¿Qué cambios se requieren?*' (Tomada de decisão partilhada: que mudanças necessárias?). O tema pretende abordar inclusão de vários agentes na tomada de decisão – entre os quais os doentes e os cidadãos, e como podem as ferramentas baseadas na evidência ser úteis para facilitar a decisão partilhada.

Para mais informações aceda [aqui](#).

**EUHEA CONFERENCE 2018**  
12<sup>TH</sup> EUROPEAN CONFERENCE ON HEALTH ECONOMICS  
11-14 JULY 2018 MECC MAASTRICHT, THE NETHERLANDS

### 12th EuHEA Conference | EuHEA

*Datas importantes*  
12/01/2018  
Fim das candidaturas para  
sessões organizadas  
15/01/2018  
Fim das candidaturas para  
comunicações orais  
20/03/2018  
Fim da inscrição a preço  
reduzido

A **12th EuHEA Conference** será organizada pela *Maastricht University* e *Maastricht UMC+* (Maastricht Medical Center), de 11 a 14 de Julho de 2018, no *Maastricht Exhibition & Congress Centre* (MECC). O tema da conferência '*Shaping the Future: the Role of Health Economics*' pretende evidenciar a necessidade e importância da economia da saúde e promover a cooperação entre todas as associações e grupos nacionais, assim como promover a economia da saúde nas universidades europeias.

Para mais informações aceda [aqui](#).

**EUHEA**

### 2018 Student-supervisor conference | EuHEA

*Datas importantes*  
22/01/2018  
Fim da submissão de abstracts  
16/03/2018  
Notificação de aceitação de  
abstracts  
31/03/2018  
Fim da inscrição a preço  
reduzido

A **5th EuHEA PhD Student-Supervisor and Early Career Researcher Conference** será organizada pela *Associazione Italiana di Economia Sanitariae* e pelo *Dipartimento di Economia e Impresa de la Università degli Studi di Catania*, de 5 a 7 de Setembro de 2018. O objectivo da conferência é facultar a estudantes de doutoramento e investigadores jovens a oportunidade de apresentarem e discutirem os seus trabalhos com os seus pares e investigadores mais experientes.

Para mais informações aceda [aqui](#).



## 21st Annual European Congress| ISPOR

---

*Datas importantes*  
*01/03/2018 a 13/06/2018*  
*Submissão de abstracts*  
*25/09/2018*  
*Fim da inscrição a preço*  
*reduzido*

---

O *21st Annual European Congress* decorrerá entre 10 e 14 de Novembro de 2018, em Barcelona.

Para mais informações aceda [aqui](#).

---

*O pedido de apoio deve ser enviado através do [formulário de contacto](#) e deve incluir os dados solicitados no [regulamento](#).*

*Prazo para envio de candidaturas*  
*13 de Abril de 2018*

*1.500 € por bolsa atribuída*

*Para mais informações aceda [aqui](#).*

---



Com o objetivo de apoiar anualmente mestrados com reconhecida qualidade científica e promover atividade científica de investigadores associados, a **APES** e a empresa **Medtronic** atribuirão bolsas no âmbito de trabalhos de investigação tendente à obtenção de Grau de Mestre em áreas de Economia da Saúde, Gestão de Saúde, Políticas de Saúde ou outras áreas de investigação afins.

## **SOBRE A APES**

A Associação Portuguesa de Economia da Saúde (APES) é uma associação científica sem fins lucrativos que tem contribuído para interligar a academia e a sociedade nos domínios da economia e gestão da saúde, política de saúde e saúde pública.

Tem como objetivo promover o estudo, a discussão e a divulgação da economia da saúde. Para este efeito, a APES, desenvolve e organiza conferências, workshops e seminários; colabora em estudos e projetos de análise económica aplicada à saúde; publica uma newsletter e promove outras publicações na área da economia da saúde; mantém relações com outras associações de economia da saúde.

A APES é membro da *European Health Economics Association* (EuHEA).

Visite-nos em [www.apes.pt](http://www.apes.pt)

